

Músicas clássicas e populares

É emocionante ter a honra de assistir aos Concertos Comunitários. Fiquei maravilhada com a apresentação da Orquestra Filarmônica da PUCRS aqui no Município. AMANDA SANTANNA (foto), Novo Hamburgo



Presente na medida

Este ano resolvi inovar. Estou trabalhando há uma semana na confecção de uma caixa de ferramentas para o meu pai. Um presente original e que cabe no meu bolso. MOISÉS LOPES, Novo Hamburgo

As famílias dos corruptos

IVAR HARTMANN

O voto distrital ajudaria a moralizar. Uma vez fui candidato a deputado estadual. Depois passei dois anos pagando contas, pois, afora alguns amigos e parentes, não tinha padrinhos para me ajudar. Para me eleger, portanto, deveria ou passar quatro anos pagando contas de campanha ou ter padrinhos. Por amigos leiam-se os desinteressados que ajudam na medida do possível. Por parentes aqueles que por laços de sangue, cônjuge, filhos, tios, primos, etc., fazem o trabalho-formiga em razão do nome. E padrinhos, que se usa também no vocabulário mafioso americano, é padrinho mesmo: grandes e pequenas empresas, grandes e pequenos empresários que ajudam o candidato para ter depois um representante em cargo público, seja no Legislativo ou no Executivo. Com um pouco de sorte, este representante vira ministro, senador ou deputado. Que se vende por dinheiro, patrocinando contratos ilegais, aditivos extorsivos, concorrências dirigidas, empregos de CCs visando vantagem pecuniária própria, e assim por diante.

Então, ou se endivida cada vez mais, ou cai nas mãos dos corruptos

Tudo vai bem, o dinheiro entra fácil e a ostentação da riqueza pelo autor e familiares diretos é notada por familiares, amigos e conhecidos. Mas senador, deputado ganha tanto? É a pergunta que fazem, crenças na honestidade do parente. De repente a Dilma descobre, a ex-mulher conta para a PF, a amante-grávida conta quem é o pai, o comparsa grava uma reunião para se precaver. E é como um avião caindo em cima dos conhecidos. Tios, sobrinhos, primos, amigos próximos, todos entram em choque. "Mas não é possível!" "Está errado!" Ou, como diz o Lula: "É perseguição da imprensa!" Um senador ganha pouco mais do que um juiz. Um deputado igual. Não há mistério nem milagre: além dos valores doados por amigos, resta muito para pagar e muitas despesas durante o cargo. Então, ou se endivida cada vez mais, ou cai nas mãos dos corruptos. E são muitos, ao dizer das revistas e jornais, que trilham este caminho, rezando para que ninguém descubra.

Ivar Hartmann é promotor aposentado ivarhartmann@terra.com.br

TACHO



tacho@gruposinos.com.br

Obras no Brasil

GILBERTO VEPPA

Em idos tempos uma amiga foi morar na Alemanha. Surpreendi-me naquela ocasião, quando ela escreveu contando que a Europa estava 30 anos na frente do Brasil. Mesmo que alguém afirme que o Brasil é um país emergente é injustificável as atitudes políticas e administrativas no que tange ao seu desenvolvimento. Enquanto outros países instalam trens de alta velocidade, aqui, discute-se a possibilidade de o Trensurb aumentar o número de vagões nos próximos dois anos. Se a China fosse construir os 1.318 quilômetros do trem-bala, entre Pequim e Xangai, tomando como base o tempo de construção dos 9,3 quilômetros do Trensurb até Novo Hamburgo, levaria mais de 500 anos para concluí-lo.

Lamenta-se que a construção da ponte de 2,8 quilômetros sobre o Guaíba, que poderia ser concluída em 110 dias, levará mais de quatro anos e seu custo previsto em 11 vezes mais do que os 42 km da ponte Chinesa, de Qingdao, sobre o oceano. Agora, divulga-se a notícia de que a licitação do trem-bala entre Rio e São Paulo foi adiada novamente, com viabilidade somente para 2022. Impressionava-me, já nos filmes da década de 1970, que as rodovias da Califórnia tinham cinco pistas. Na década de 1990, as rodovias do Mississippi tinham seis pistas. E, aqui, pro-

jetamos, rodovias "modernas" como a do Parque, e a RS-010 com, apenas, duas, ou parte com três pistas, em cada sentido. No mesmo instante adia-se pela terceira vez a conclusão do viaduto da Unisinos. É uma péssima notícia atrás da outra.

Também se ouve que o projeto do Aeroporto 20 de Setembro previa três pistas, com regressão para duas. A parte indispensável de um aeroporto são as pistas que precisam ser suficientemente longas, largas e distanciadas para permitirem aterrissagem e decolagem simultânea de aviões de todos os tamanhos. O País precisa urgente de obras ultramodernas de ferrovias, metrô, rodovias, pontes, comunicação, energia, represas de contenção das águas, viadutos, perimetrais, acessos as cidades, portos, aeroportos. Temos que parar de implementar projetos com o triplo do tempo e meio orçamento, depois de aprovado um orçamento inteiro. Urge indignar-se e envergonhar-se. Seria coerente nossos engenheiros projetarem e realizarem obras como se estivéssemos em 2032, na busca de um empate, já que estamos sendo goleados, há 30 anos, por outros países.

Gilberto Veppa é administrador e consultor

Temos que parar de implementar projetos com o triplo do tempo

Os cantos da boca

SUZANA REGINA KUNZ

Já viu imagem de algum santo, anjos ou outros seres que hipoteticamente habitam o mundo espiritual mais elevado com os cantos da boca virados para baixo? Nas técnicas milenares de meditação silenciosa, além da ênfase dada a respiração, sempre é sugerido um leve sorriso nos lábios como sinal de abertura e receptividade a divindade que habita no interior de si mesmo. Elas profetizam que o sorriso acolhe a sabedoria interna e propaga-se nas relações interpessoais com a beleza da confiança contagiante. Confiança contagiante é fé.

Observe nas pessoas. Não tem vivente mal-humorado, com acesso de raiva ou mesmo triste com os cantos da boca virados para baixo. Faça a experiência: contraia agora os músculos da bochecha, elevando os cantos da boca para cima. É impressionante como esta fisionomia que se forma automaticamente ajuda a alterar a predisposição do humor.

O sorriso acolhe a sabedoria interna e propaga-se nas relações

Quando uma criança vê o semblante da mãe com sinais de preocupação, com os lábios crispados e geralmente acompanhados de vincos verticais bem ao centro da testa, sabe que ali há medo e uma desconfiança no

presente e no futuro. Quando vê o semblante solto, com um leve sorriso, entende que neste terreno há aprovação, incentivo e confiança.

O sorriso é a expressão da confiança. É como dizer ao outro sem emitir palavra alguma "eu te acolho, confio no seu potencial". Ou mesmo "confio no que estou sentindo e dizendo, acredito que vai funcionar ou dar certo". Observo no dia a dia do trabalho que quando um profissional apresenta seu projeto e não está convencido que aquele trabalho vai realmente trazer benefícios, seu ar pode ser sério, comprometido, mas raramente trará a confiança avalizada por um leve e descontraído sorriso.

Isto não significa que, para melhorar nossa performance emocional, basta virarmos hienas. Mas um sorriso intencional em situações delicadas pode trazer acolhimento, conforto e principalmente confiança.

Suzana Regina Kunz é publicitária, especialista em Marketing e Psicologia suzana@imagempropaganda.com.br

Artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente. Artigos podem ser enviados para opiniao@gruposinos.com.br

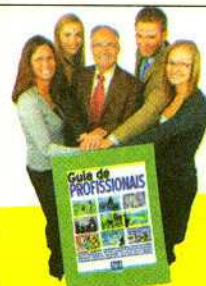
Participe da maior vitrine de profissionais da região!

O Jornal NH veiculará um Guia com os Profissionais Liberais das principais cidades da região. Além de uma excelente vitrine para os profissionais, o caderno será um ótimo Guia para os leitores, pois trará um conteúdo editorial com informações sobre cada atividade.

Anuncie e garanta bons negócios!



Para anunciar 3594-0426



Fundado em 20/12/1957

Fundadores: Mario Gusmão e Paulo Sérgio Gusmão

Conselho de Administração Presidente - Carlos Eduardo Gusmão Conselheiros - Débora Oppitz Giacomel, Heinz Drews, Milton José Killing e Carla Luisa Blumm

Diretores Executivos João Frederico Gusmão Fernando Alberto Gusmão Sergio Luiz Gusmão

Diretor Superintendente de Negócios Marcus Vinicius Klein

Diretores Conteúdos Editoriais Multimídia: Nelson Matzenbacher Ferrão Comunidade: Miguel Henrique Schmitz Projetos Especiais: Luiz Fernando Gusmão Fotografia: Alceu Feijó Gestão: Clésio de Pinho Jacintho

Fundado em 19/3/1960

Diretor Jornal NH Daniel Sartori - daniel.sartori@gruposinos.com.br

Editor-chefe Sérgio Pereira - editorchefenh@gruposinos.com.br

Gerente Comercial Cláudio Petry - gercomnh@gruposinos.com.br

Gerente de Circulação Ismael Hermes - gercircnh@gruposinos.com.br

NOVO HAMBURGO: Rua Jornal NH, 99, Caixa Postal 333 - CEP 93334-350 Fones: 3065-4000 ou 3594-0444 (PABX) - Site: www.gruposinos.com.br CLASSIFICADOS: 3594-0143

ANÚNCIOS/ASSINATURAS SAPIRANGA: Rua 15 de Novembro, 143 sala 2 - Fone: 3039-3217 - TAQUARA: Rua Federação, 2.742 - Fone/Fax: 3541-6555 - CAMPO BOM: Rua Santo Inácio de Loyola, 253, sala 1 - Fone: 3597-2076 - ESTÂNCIA VELHA: Rua Portão, 903 - Fone: 3561-1060 - IVOTI: Av. Presidente Lucena, 1877 - Fone: 3563-7088 - PORTO ALEGRE: Rua Quintino Bocaiuva, 554, sala 501, Bairro Floresta - Fone: (51) 2112-3121 - SÃO PAULO - SP: Rua Ministro Godói, 478 - 10º andar - Perdizes - Fone: (11)3675-7072 - RIO DE JANEIRO - RJ: Largo do Machado, 54 - sala 1204 - Fone: (21)2225-0206 - BRASÍLIA - DF: SCS QD.02 Bl. "D" Ed. Oscar Niemeyer s/1002/1003 - Fone: (61)3323-4701

ATENDIMENTO AO ASSINANTE: 3594-0494 Segunda a sexta-feira das 7h às 18h, sábado, domingo e feriado das 8h às 12h

Filiado à ANJ, SIP e IVC. Serviços editoriais das agências Efe e Estado.

www.jornalnh.com.br